



v. 15, n. 11, novembro, 2020

Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Intenção de Plantio do Ano Agrícola 2020/21 e Levantamento Final Ano Agrícola 2019/20, Setembro de 2020¹

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), realizou entre 1 e 30 de setembro de 2020 o primeiro levantamento do novo ano-safra, 2020/21, que esboça a provável área a ser plantada, em hectares, pelos agricultores do Estado de São Paulo para diversas culturas que iniciam seu plantio para a próxima safra. Além da pesquisa da intenção de plantio de algumas culturas, também há a finalização de outras culturas da safra agrícola 2019/20, como, para as culturas de inverno, café e banana, e os números que antecedem a estimativa final para as culturas de cana-de-açúcar e laranja.

Os dados foram obtidos pelo método subjetivo², que consolida e sistematiza as informações fornecidas pelos técnicos das Casas de Agricultura nos 645 municípios paulistas.

2 - INTENÇÃO DE PLANTIO SAFRA 2020/21

Para os seis principais produtos do plantio das águas da safra 2020/21 da agricultura paulista, o levantamento de setembro de 2020, quando comparado ao ano agrícola 2019/20, indica expansão de 1,7% na área cultivada, totalizando 1.715,5 mil hectares (Tabela 1). Desse total a ser plantado, a principal cultura é a soja, com previsão de 1.113,1 mil hectares, 1,1% maior que a safra anterior. Em seguida está a área do milho primeira safra, com 371,2 mil hectares, com acréscimo de 5,2% em relação à safra 2019/20. Para o amendoim são 155,8 mil hectares, acréscimo de 1,1%. Para feijão das águas, a estimativa preliminar é de 57,8 mil hectares, uma retração de área de 6,1% nesse plantio. São esperados incrementos na área plantada de batata das águas (5,6%), resultando em prováveis 7,9 mil hectares em área plantada nessa safra.

Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2020/21, Intenção de Plantio, Setembro de 2020¹

Produto	Área (ha)		Var. %
	Final 2019/20	1º levantamento (intenção) 2020/21	
Amendoim	154.093	155.840	1,1
Arroz ¹	9.810	9.652	-1,6
Batata das águas	7.515	7.933	5,6
Feijão das águas	61.557	57.811	-6,1
Milho 1ª safra ¹	352.831	371.210	5,2
Soja ¹	1.101.293	1.113.105	1,1

¹Inclui cultura irrigada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Os resultados do próximo levantamento (novembro/2020) serão fundamentais para a confirmação ou revisão das estimativas de intenção de plantio das águas desta safra, ainda mais pelo fato de o mês de setembro ter sido bastante seco. Essa situação pode ter levado alguns agricultores a atrasar a decisão sobre a extensão do plantio desta nova safra. O levantamento da intenção de plantio para o algodão será realizado em novembro para a melhor captação das expectativas dos produtores.

2.1 - Amendoim

O levantamento realizado em setembro informa os números da primeira previsão de área (intenção) para a cultura do amendoim. Para a safra agrícola 2020/21, é aguardado aumento na área plantada de 1,1%, comparativamente à safra passada, totalizando 155.840 hectares. Entretanto, como alertado por muitos técnicos da CDRS, esses números deverão ser reajustados no próximo levantamento, que ocorre em novembro. Ainda há indefinição para o plantio da oleaginosa, que no estado vem ocorrendo nos meses de outubro e novembro, e não mais entre agosto e setembro. Neste ano, como a estiagem se prolongou, há regiões com mais de 120 dias sem chuva, e os agricultores aguardam o final de outubro que, segundo os meteorologistas, há grande chance de volumes pluviométricos mais adequados. Outro fator relevante refere-se ao plantio de amendoim em áreas de renovação de canaviais, há indefinição por parte das usinas sobre quais culturas irá plantar na renovação de suas áreas, pois estão entre soja (melhor preço nesta safra), amendoim ou feijão. Relacionando-se os dados de área de São Paulo com a extensão nacional acompanhada pela Conab³, estima-se que o estado paulista participa com mais de 90% de toda a área plantada no país.

2.2 - Arroz

Em São Paulo, a intenção de plantio para a cultura do arroz está prevista em 9.652 hectares, inicialmente abaixo da safra passada em 1,6%. A área plantada vem caindo nos últimos dez anos, acompanhando o comportamento brasileiro. Mesmo com ganhos de produtividade, muitos produtores têm optado por outras atividades mais rentáveis como a soja, milho e a bovinocultura. Aparentemente, nem os preços em evolução verificados ao longo deste ano foram suficientes para que os agricultores paulistas se animassem a expandir suas áreas de arroz no estado.

2.3 - Batata das Águas

A intenção de plantio para batata das águas, realizado em setembro, aponta para uma expectativa de crescimento da área em relação ao ano passado: esperam-se 7,9 mil hectares plantados com a cultura, 5,6 % de elevação. Os bons preços praticados no mercado ao longo do ano estão incentivando o plantio no estado. As principais regiões produtoras são Avaré, Itapeva e Itapetininga, respectivamente, que juntas somam aproximadamente 80% da área ocupada com batata das águas em São Paulo.

2.4 - Feijão das Águas

A estimativa de intenção de plantio para a cultura do feijão das águas da safra paulista 2020/21 aponta uma área de 57,8 mil hectares a ser cultivada, recuo de 6,1% em relação à safra 2019/20, finalizada em fevereiro de 2020. Esse resultado de queda está alinhado ao interesse dos produtores na expansão dos cultivos da soja e milho. No entanto, com a conjuntura de menor produção de feijão na safra 2019/20 e a valorização da saca, pode ocorrer um ligeiro incremento de área a ser cultivada. Vale destacar que 85% do plantio de feijão das águas concentram-se na região sudoeste do estado, formado pelos EDRs de Itapeva, Avaré e Itapetininga.

2.5 - Milho (1ª Safra)

Em relação ao milho de 1ª safra (irrigado e não irrigado), estima-se uma expansão de área de 5,2%, atingindo 371.210 hectares. Este resultado, se confirmado ao final da safra, irá encerrar um ciclo de perda de área verificado nos últimos anos no estado. O bom momento dos preços recebidos pode ter sido o fator determinante para que os agricultores optassem pela expansão de área. O levantamento de novembro trará números mais consolidados e, inclusive, será possível verificar se a falta de chuvas em setembro influenciou na estimativa de intenção de plantio da cultura.

2.6 - Soja

Para a soja, o levantamento aponta acréscimo de apenas 1,1% na área em relação à plantada no ano passado no estado. Entretanto, encontra-se dentro da expectativa de crescimento do cultivo. Em termos regionais destaca-se o EDR de Itapeva, com a maior área, apresentando, porém, retração na intenção de cultivo comparativamente a safra passada. Outros EDRs como Orlândia e Barretos também apresentam variações negativas. Pode-se ainda considerar a possibilidade de os agricultores optarem também pelo plantio de outras culturas cujos preços são vinculados ao dólar, como é o caso do algodão e mesmo do milho 1ª safra, este associado à demanda por carnes. Como já citado, alguns agricultores podem ter atrasado a decisão em relação a área destinada ao plantio de cada cultura, em virtude da falta de chuvas. O levantamento de novembro confirmará ou não a informação.

3 - PREVISÕES DA SAFRA AGRÍCOLA PARA CANA-DE-AÇÚCAR, CEBOLAS E LARANJA, SAFRA 2019/20

O levantamento de setembro de 2020 traz estimativas preliminares que antecedem o final da safra paulista de 2019/20 para as culturas da cana-de-açúcar, cebola de muda e plantio direto e da laranja (Tabela 2).

Tabela 2 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2019/20, Setembro de 2020

Produtos	Área (1.000 ha)						Var. % (Área total) ¹
	Final 2018/19			Set./2020 - 2019/20			
	Total	Nova	Em produção	Total	Nova	Em produção	
Culturas anuais²							
Batata de inverno	12,9	-	12,9	12,5	-	12,5	-3,5
Cebola em plantio direto	2,4	-	2,4	2,7	-	2,7	11,9
Culturas perenes							
Cana para indústria ³	6.176,2	567,6	5.608,6	6.090,9	532,6	5.558,3	-1,4
Laranja ^{3,4}	452,5	28,1	424,4	443,8	29,9	413,9	-1,9

Produtos	Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha) ⁵		
	Final 2018/19	Set./2019 2018/19	Var. % ²	Final 2018/19	Set./2019 2018/19	Var. % ¹
	Culturas anuais²					
Batata de inverno	419,7	373,4	-11,0	32.493	29.966	-7,8
Cebola em plantio direto	124,9	158,9	27,2	51.472	58.491	13,6
Culturas perenes						
Cana para indústria ³	435.342,4	434.695,0	-0,1	77.621	78.207	0,8
Laranja ^{3,4}	13.417,5	13.040,0	-2,8	31.617	31.507	-0,3

¹Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal e os cálculos originais usarem o máximo de precisão possível.

²As culturas anuais têm somente área produção.

³Produtividade calculada a partir da área em produção.

⁴Dado retificado final 2018/19.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

3.1 - Cana-de-açúcar

Para a safra agrícola paulista 2019/20, a previsão é de 434,7 milhões de toneladas, volume muito próximo ao obtido na safra passada (-0,1%) que, apesar do aumento de 0,8% na produtividade agrícola (78.207 kg/ha) causado pelas condições edafoclimáticas adequadas, nas regiões produtoras ao longo da safra houve queda na área em produção (0,9%). O setor dá indícios de que o volume a ser produzido nesta safra dirija-se à produção de açúcar, visto que a quebra de produção na Índia, Tailândia e México gerou *deficit* mundial no fluxo de comércio do produto, havendo demanda pelo açúcar do Brasil⁴. O volume previsto para a presente safra, ora divulgado, contempla a produção potencial paulista da cana para indústria, que tem como destino a moagem industrial para etanol e açúcar, destilarias, garapa e afins, inclusive a provável produção advinda de área bisada. Não está incluída nesta estatística a cana destinada para alimentação animal.

A área plantada na safra agrícola 2019/20 é menor à estimada em 2018/19 (-1,4%), onde se prevê colheita em 91% deste total. Há informação de que parte desses hectares foi reduzida devido à devolução de áreas arrendadas e de fornecedores, que preferiram substituir o plantio de cana-de-açúcar por outras culturas⁴. A finalização de contratos de arrendamento tem sido habitual, principalmente nas áreas impróprias à colheita mecanizada. Entretanto, também não deve ser desprezada a crise que o mercado sucroalcooleiro viveu nos últimos anos, que afetou o campo e a indústria. Comparativamente à safra passada, na área atual, prevê-se redução de novos plantios da ordem de 6,2% e a área a ser colhida é ligeiramente menor que em 2018/19.

Neste levantamento de setembro, em relação às informações de junho passado, nota-se uma produtividade agrícola menor em 27 regionais, refletindo as consequências do período de estiagem que, embora favoreça a qualidade da matéria-prima em açúcar total recuperável (ATR), têm efeito negativo no desenvolvimento da lavoura.

Um alerta para a próxima safra é a ocorrência de focos de incêndio em áreas de rebrota com o período mais seco, e esta situação pode afetar o próximo ciclo. Por fim, com a retomada das atividades em setores da indústria e comércio, o consumo de etanol tende a se normalizar, afetando positivamente o setor.

3.2 - Cebolas de Muda e Plantio Direto

O penúltimo levantamento para cebola em plantio direto, realizado em setembro, indicou um crescimento de 11,9% em relação à área cultivada com o produto. Foram 2,4 mil hectares cultivados na safra passada, contra 2,7 mil hectares nessa safra. A produtividade também apresentou elevação de 13,6%, passando de 51.472 para 58.491

kg por hectare, com incremento de 27,2% na produção, e esperam-se 158,9 mil toneladas do produto até o final da safra. As principais regiões produtoras são Jaboticabal, São João da Boa Vista e Franca, que juntas somam mais de 90% da produção paulista nesse sistema de cultivo.

3.3 - Laranja

A quarta estimativa preliminar da safra agrícola 2019/20 para a cultura da laranja, nos 645 municípios do Estado de São Paulo, é de 319,6 milhões de caixas de 40,8 kg (13.040 mil toneladas), 2,8% menor que a quantidade obtida na safra agrícola 2018/19 (mas similar à obtida na safra agrícola 2017/18). No atual ciclo, a cultura vem enfrentando condições climáticas (*deficit* hídrico acentuado) muito adversas para o desenvolvimento adequado dos pomares, e a seca tem se instalado em boa parte das regiões produtoras, causando fruta de padrão desigual, calibre pequeno e queda de frutos. Assim, a produtividade agrícola fica em 31.507 kg/ha, equivalente a 2,0 cx./pé, registrando decréscimo de 0,3% em relação à safra agrícola anterior.

O volume contabiliza a safra paulista de laranja (2019/20) destinada ao mercado e à indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, estimados para todos os pomares do Estado de São Paulo. Quanto à área total plantada (inclui área com plantas ainda não produtivas), esta é 1,9% menor, apresentando queda principalmente nos pés produtivos (2,5%) e corroborando a continuidade do processo de erradicação, por conta da eliminação de pomares comprometidos com a incidência de problemas fitopatológicos, principalmente cancro cítrico e HLB (*greening*), embora se registre expectativa de crescimento em áreas onde, nesta safra, não se fará a colheita (aumento de áreas com plantas ainda não produtivas), ainda que de forma não uniforme regionalmente. A área ocupada com pomares de laranja é 443,8 mil hectares, correspondendo a 178,2 milhões de plantas, em torno de 90% aptas para produção.

4 - ESTIMATIVAS FINAIS DA SAFRA 2019/20

Na pesquisa efetuada em setembro foram também obtidos números finais da safra agrícola 2019/20 para as culturas de inverno (batata e feijão), banana, café, milho da segunda safra, trigo e triticales, disponíveis na tabela 3 para o total do estado.

Tabela 3 - Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2019/20, Levantamento Final, Setembro de 2020

Produto	Área (1.000 ha)						Var. % (Área total) ¹
	Final 2018/19			Final 2019/20			
	Total	Nova	Produção	Total	Nova	Produção	
Banana ²	56,6	3,3	53,3	56,6	3,3	53,3	0,0
Café ²	211,7	13,4	198,3	209,4	11,1	198,3	-1,1

Produto	Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2018/19	Final 2019/20	Var. % ¹	Final 2018/19	Final 2019/20	Var. % ¹
	Banana ²	1.079,7	1.091,2	1,1	20.257	20.456
Café ²	264,9	381,7	44,1	1.336	1.925	44,1

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2018/19	Final 2019/20	Var. % ¹	Final 2018/19	Final 2019/20	Var. % ¹	Final 2018/19	Final 2019/20	Var. % ¹
	Feijão de inverno (total)	40,7	24,9	-38,9	103,2	65,2	-36,8	2.536	2.623
Feijão de inverno irrig.	33,5	22,3	-33,3	90,8	60,8	-33,0	2.714	2.727	0,5
Feijão de inverno s/ irrig.	7,2	2,6	-64,6	12,4	4,4	-64,5	1.712	1.715	0,2
Milho safrinha	474,3	481,9	1,6	2.515,1	2.041,5	-18,8	5.303	4.224	-20,1
Trigo	86,1	100,5	16,6	263,4	310,9	18,0	3.058	3.094	1,2
Triticale	2,3	2,1	-8,6	6,4	6,2	-2,3	2.740	2.929	6,9

¹Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal e os cálculos originais usarem o máximo de precisão possível.

²Produtividade calculada a partir da área em produção.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

4.1 - Banana

A estimativa final da safra 2019/20 da bananicultura apontou aumento de produção (1,1%) e de produtividade (1,0%) em relação à safra passada, ou seja, o total produzido foi de 1.091,2 mil toneladas e 20,5 t/ha, respectivamente. A área plantada não teve variação em relação ao ano anterior. A produção paulista se encontra muito concentrada no EDR de Registro, que representa 66,6% do total produzido do estado. Nessa regional, os principais municípios produtores foram Sete Barras, Eldorado e Cajati. Paulatinamente, outros EDRs têm aumentado suas participações no cultivo dessa fruta como os EDRs de São Paulo, Jales e Avaré, num total de 11,6%. Observa-se, também, aumento com novas áreas plantadas da cultura nos EDRs de Jales (891,0 ha), General Salgado (418,6 ha), Araçatuba (299,0 ha) e Fernandópolis (262,3 ha), sinalizando, para o futuro, aumento do volume produzido.

4.2 - Batata de Inverno

O levantamento final da previsão e estimativa de safras da batata de inverno aponta para uma leve redução na área ocupada com a cultura, passando de 12,9 para 12,5 mil hectares, redução de 3,5% em relação à safra anterior, e produção também menor, em 11,0%, chegando as 373,4 mil toneladas, com uma produtividade de 29.966 kg por hectare, 7,8% menor. As principais regiões produtoras são: São João da Boa Vista, Itapeva e Itapetininga, que juntas somam aproximadamente 80% da área ocupada com batata de inverno no estado.

4.3 - Café

A previsão final da safra 2019/20 para o café no Estado de São Paulo alcançou 381,7 mil toneladas (6,4 milhões de sacas de 60 kg), 44,1% superior em relação à safra anterior. Com média de produtividade estadual atingindo 32,1 sc./ha (1.925 kg/ha), a quantidade colhida constitui recorde histórico de produção de café em São Paulo nesse século.

O EDR de São João da Boa Vista atualizou dados (setembro/2020) que elevaram a produção que era estimada até o penúltimo levantamento (junho/2020), agregando à safra mais 192 mil sacas de café beneficiado na colheita global paulista, contribuindo para o registro desse novo recorde. Em contrapartida, as regionais (EDRs) de Marília e Ourinhos exibiram ligeira queda nas respectivas colheitas regionais.

Também na regional de Franca, a colheita de 2,8 milhões de sacas de 60 kg apresentou ligeira queda, 0,7% frente ao levantamento anterior (junho/2020). Mesmo assim, continua como o principal cinturão produtivo do estado pela conjugação de dois fatores: maior área de lavouras em produção e mais alta produtividade média no país para cultivares de arábica.

4.4 - Feijão de Inverno

A estimativa final da safra 2019/20 do feijão de inverno (irrigado e sem irrigação) contabilizou uma produção de 65,2 mil toneladas, queda de 36,8% em relação à safra 2018/19, acompanhando a diminuição da área plantada (-38,9%), mas apresentou ganhos de produtividade de 3,4% com 2.623 kg/ha. Destaque para a produtividade do cultivo irrigado com 2.727 kg/ha, cerca de 1 mil kg/ha superior ao cultivo sequeiro, justificando que 90% da área total de feijão de inverno e 93% da produção obtida foram realizados no sistema de irrigação.

Consolidando os resultados finais dos três períodos de feijão (águas, seca e de inverno) da safra 2019/20 no Estado de São Paulo, registrou-se uma produção total de 242,2 mil toneladas, 20,2% menor do que a produção final da safra agrícola 2018/19.

4.5 - Milho Safrinha

O levantamento de setembro de 2020 traz os números finais da cultura de milho safrinha neste ano safra. Em comparação com ano anterior, houve expansão de 1,6% na área destinada à cultura. Entretanto, a produção foi 18,8% menor, em virtude da queda expressiva de produtividade (-20,1%). Neste ciclo a média produtiva foi de 72,5 sc./hectare ante 88,4 no ano anterior, e mais uma vez a adversidade climática afetou a produção. A Figura 1 mostra a evolução da área de plantio e da produtividade de 2014/15 a 2019/20. Dois pontos ficam evidentes na figura: a) a tendência crescente de área destinada à cultura; e b) a oscilação entre crescimento e redução da produtividade em todos os ciclos. As adversidades climáticas, ano sim, ano não, marcaram a produção de milho safrinha nestes últimos seis anos safras, demonstrando a imprevisibilidade produtiva desta cultura. Os EDRs de Assis, Itapeva e Ourinhos responderam por aproximadamente 60% da produção total de milho safrinha em 2019/20.

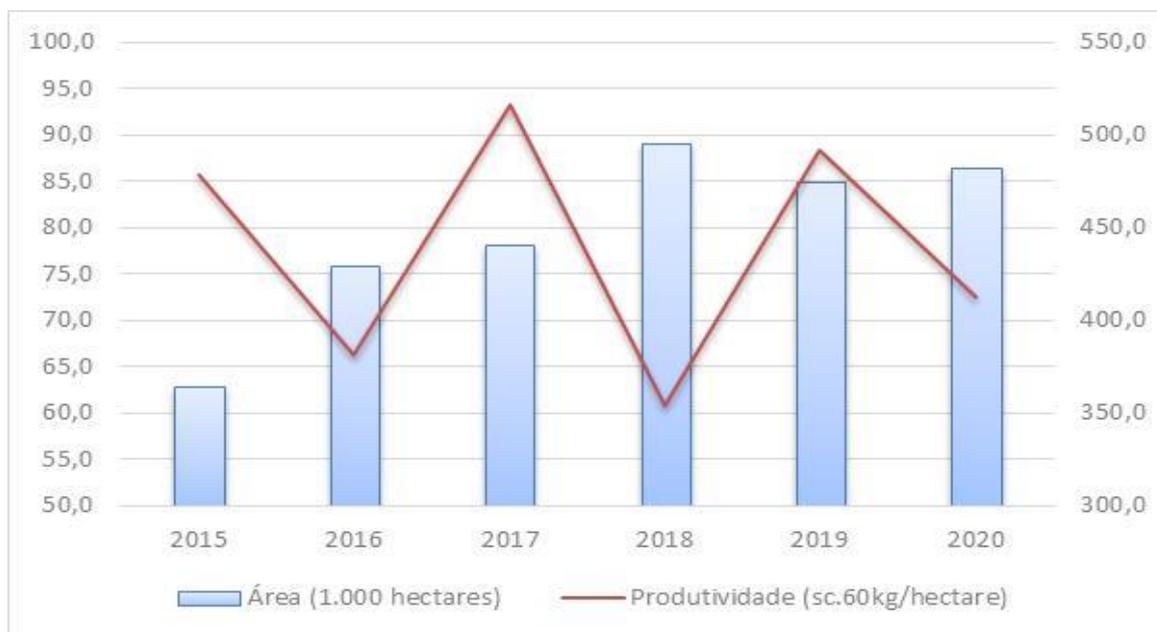


Figura 1 - Evolução da Área e Produtividade de Milho Safrinha, Estado de São Paulo, 2015 a 2020 (Ano safra 2014/15 a 2019/20).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

4.6 - Trigo e Triticale

Comparando-se a safra 2020 à safra 2019 em relação à área cultivada, o acréscimo foi de 16,6%, devido à inclusão de áreas não computadas nos últimos

levantamentos e ao maior interesse dos triticultores na expansão da cultura no estado. O resultado positivo na produção, 18% superior em relação à safra passada, se deveu também ao fato apontado acima. É oportuno acrescentar que a possível menor incidência de problemas ligados a fatores fitossanitários podem ter beneficiado a evolução e a qualidade da cultura do trigo paulista. Na produtividade, o efeito positivo foi mais discreto, ficando no acréscimo de 1,2% sobre a safra anterior.

A cultura do triticale finaliza a safra com área 8,6% inferior, produzindo 6,2 mil toneladas, 2,3% inferior à safra de 2019, com acréscimo de rendimento na ordem de 6,9%.

As informações também estão disponibilizadas nas tabelas 4,5 e 6 por EDR, e nas tabelas 7, 8 e 9 por RA e RM.

¹Os autores agradecem aos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura, e diretores dos EDRs, da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), pelo desempenho no levantamento. Agradecem também as contribuições dos pesquisadores científicos Celso Luis Rodrigues Vegro (café), Katia Nachiluk (cana), Mariza Zeferino (soja) e apoio técnico de Talita Tavares Ferreira e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios do IEA.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e sistematização de dados fornecidos pelos técnicos da Casa de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção.

³COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento da Safra Brasileira. Brasília: CONAB, v. 1, n. 1, out. 2020. SAFRA 2020/21. Primeiro levantamento. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/>. Acesso em: 16 out. 2020.

⁴_____. Acompanhamento da Safra Brasileira de Cana de Açúcar. Brasília: CONAB, v. 6, n. 4, abril 2020. SAFRA 2019/20. Quarto levantamento. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/>. Acesso em: out. 2020.

Palavras-chave: previsão de safras, produção, produtividade, estimativa, área agrícola, Estado de São Paulo.

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
fpcamargo@sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo

Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
cbueno@sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
csbaptistella@sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
dcaser@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 19/11/2020

COMO CITAR ESTE ARTIGO

CAMARGO, F. P. et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Intenção de Plantio do Ano Agrícola 2020/21 e Levantamento Final Ano Agrícola 2019/20, Setembro de 2020. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 15, n. 11, nov. 2020. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).